

Dona Josefina, a nossa irmã Dulce

Aos quatro dias do mês de julho, para a alegria de Muzambinho, nasceu D. Josephina Bueno Coimbra.

Antes que se comente fatos de sua vida, nós, muzambinhenses, lhe agradecemos pela rica oportunidade de estarmos convivendo com sua pessoa divina e pedimos que Deus a abençoe.

D. Josephina é filha de Francisco Cândido Bueno e de Presciliana Justina Bueno que, com o segundo casamento, com Manoel Cardoso Oliveira, pai de Otávio Cardoso Oliveira, passou a chamar-se Presciliana Cardoso Oliveira.

Aos cinco anos perdeu o pai. Possuía apenas uma irmã: Levina Bueno (falecida). Do segundo casamento de sua mãe nasceu Geraldo Cardoso Oliveira.

O interesse pela farmácia veio com a ajuda que ela prestava ao padraсто, curandeiro na época.

D. Josephina veio morar em Muzambinho, para estudar no Lyceu Municipal (hoje Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida). Ficou hospedada na casa de D. Balbina Introcaso, para fazer o ginásio. Terminado este curso, foi para Ouro Fino, Minas Gerais, estudar Farmácia. Formou-se em 1925. Foi a primeira mulher em Muzambinho a exercer tal profissão. Montou, então, uma farmácia, com a ajuda do padraсто.

Ela ajudava aos pobres e necessitados e quase sempre gratuitamente.

Conheceu seu marido, Dr. Fábio de Oliveira Coimbra, quando ele começou a frequentar sua farmácia. Casaram-se dentro de algum tempo. Eles uniram-se não só no matrimônio, mas também para ajudar o povo de Muzambinho.

D. Josephina não teve filhos naturais, mas sim espirituais, aos milhares.

Ela ficou viúva aos 55 anos. Profundamente entristecida, foi convidada por seu irmão de criação (Dr. Otávio Cardoso de Oliveira, falecido) a passar um



Dona Josefina, 90 anos de solidariedade.

período em São Paulo.

Lá, ela visitou um centro de deficientes físicos e voltou mais conformada com sua situação. Foi a partir daí que dedicou-se ainda mais aos necessitados. Não só amparou-os fisicamente, mas também acompanhou-os com uma palavra de carinho.

Hoje, nesse mundo complexo e carente de fraternidade, D. Josephina é um exemplo vivo da verdadeira cristã, dando-nos lições de humanidade a todo momento.

A sua lucidez e espírito fraterno são a prova mais viva que um ser humano pode legar-nos em se tratando da verdadeira caridade.

D. Josephina é, enfim, um anjo bom, que veio presentear-nos, fazendo-nos acreditar que nem tudo está perdido e que há esperança de um mundo melhor, se houver pessoas como ela.